

O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO RECÉM-NASCIDO NA TERAPIA INTENSIVA

Ciências da Saúde

Amanda Veríssimo Nunes; Beatriz Silva Barbosa da Costa; Camila Catarina Martins de Lima; Danyele Santana de Jesus; Juliana Coelho Libarino; Juliana do Nascimento da Silva; Viviane de Melo Souza.

Centro Universitário IBMR | Centro Universitário dos Guararapes

Enfermagem, Barra | Pernambuco, beattsilva1@gmail.com

Introdução

A humanização busca garantir auxílio integral e igualitário, englobando a multiplicidade nos padrões de gerenciamento. Em relação à humanização do cuidado dentro da terapia neonatal, destacam-se os enfermeiros, que devem proporcionar cuidado de qualidade ao implementar atendimento conforme a necessidade de cada neonato e família. Prestando uma atenção de qualidade, visando conforto. Onde ocorrem impulsos desgastantes e técnicas penosas, o humanismo realiza participação decisiva ao estimular o desenvolvimento e bem-estar.

Objetivos

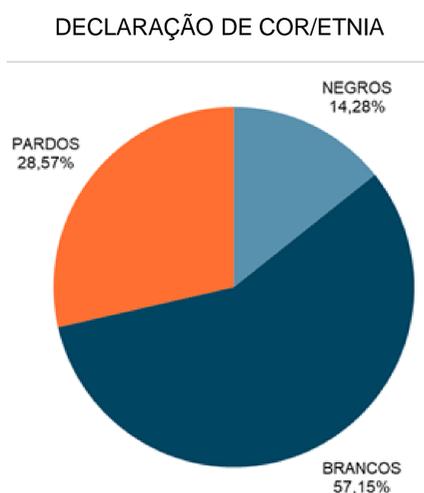
O presente estudo busca analisar como o cuidado humanizado do enfermeiro é realizado ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo, não-experimental, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob CAAE: 72316223.2.0000.8157. A técnica de coleta de dados utilizada foi snowball, aonde a partir do contato com informantes-chaves eles indicavam possíveis voluntários que realizava outras indicações. Os critérios de inclusão foram enfermeiros, com mais de 18 anos, independente da titulação, atuantes na UTIN a mais de 6 meses com acesso à internet, já o critério de exclusão foram profissionais de licença médica, aposentados ou com alterações psicológicas.

Resultados

Foram realizadas 21 entrevistas, com enfermeiros atuantes na UTIN e foram obtidos os seguintes resultados:



FONTE: NUNES, A.V.; COSTA, B.S.B. da; LIMA, C.C.M. de; JESUS, D.S. de; LIBARINO, J.C.; SILVA, J. do N. da; SOUZA, V. de M., 2023.



A naturalidade dos convidados entrevistados:

13	RIO DE JANEIRO	1	MARANHÃO	2	DISTRITO FEDERAL
1	RECIFE	2	MINAS GERAIS	1	SÃO PAULO
1	GOIÁS				

TABULAÇÃO CORRELACIONANDO A RESIDÊNCIA ATUAL X TEMPO DE TRABALHO X IDADE X CARGA HORARIA SEMANAL DOS ENTREVISTADOS:

ENFERMEIROS	RESIDÊNCIA ATUAL	TEMPO DE TRABALHO NA UTIN	IDADE	C.H. SEMANAL
ENFERMEIRO 1	RIO DE JANEIRO	20 ANOS	56 ANOS	NÃO INFORMOU
ENFERMEIRO 2	RIO DE JANEIRO	18 ANOS	40 ANOS	30H
ENFERMEIRO 3	RIO DE JANEIRO	21 ANOS	44 ANOS	60H
ENFERMEIRO 4	RIO DE JANEIRO	16 ANOS	44 ANOS	40H
ENFERMEIRO 5	MINAS GERAIS	12 ANOS	43 ANOS	40H
ENFERMEIRO 6	SANTA CATARINA	6 ANOS	37 ANOS	60H OU MAIS
ENFERMEIRO 7	RIO DE JANEIRO	18 ANOS	43 ANOS	40H
ENFERMEIRO 8	BAHIA	6 ANOS	32 ANOS	40H
ENFERMEIRO 9	RIO DE JANEIRO	13 ANOS	40 ANOS	40H
ENFERMEIRO 10	RIO DE JANEIRO	3 ANOS	29 ANOS	44H
ENFERMEIRO 11	RIO DE JANEIRO	5 ANOS	29 ANOS	40H
ENFERMEIRO 12	RIO DE JANEIRO	4 ANOS	31 ANOS	30H
ENFERMEIRO 13	RIO DE JANEIRO	14 ANOS	46 ANOS	44-60H
ENFERMEIRO 14	RIO DE JANEIRO	10 ANOS	35 ANOS	60H
ENFERMEIRO 15	GOIÁS	10 ANOS	35 ANOS	40H
ENFERMEIRO 16	RIO DE JANEIRO	5 ANOS	30 ANOS	60H
ENFERMEIRO 17	RIO DE JANEIRO	3 ANOS	35 ANOS	40H
ENFERMEIRO 18	RIO DE JANEIRO	5 ANOS	29 ANOS	12X36H
ENFERMEIRO 19	RIO DE JANEIRO	27 ANOS	52 ANOS	30H
ENFERMEIRO 20	BRASÍLIA	15 ANOS	44 ANOS	22H
ENFERMEIRO 21	BRASÍLIA	23 ANOS	54 ANOS	40H

Os enfermeiros entrevistados relataram que fizeram participação em congressos nos últimos 5 anos e que deram continuidade a formação com cursos, mestrado e até mesmo uma segunda pós-graduação. A maioria afirma praticar atendimento de humanização e as técnicas de humanização mais praticadas citadas pelas participantes foram:

POSIÇÃO CANGURU	MUSICOTERAPIA
HORA DO SONINHO	NINHO/CONTENÇÃO
MÍNIMO MANUSEIO	GLICOTERAPIA PARA ALÍVIO DA DOR
TOQUE TERAPÊUTICO	INCLUSÃO DA FAMÍLIA NOS PROCEDIMENTOS
DIMINUIÇÃO DO RUÍDO	REUNIÃO PARA SANAR AS DÚVIDAS DOS PAIS

Conclusões

Este estudo enfatiza a importância do cuidado humanizado na UTIN, destacando a dedicação dos enfermeiros. Práticas de cuidado humanizado com apoio às famílias são cruciais para o bem-estar de recém-nascidos. Instituições de saúde devem equilibrar a carga de trabalho e colaboração de profissionais para garantir o sucesso dessas práticas e a continuidade do cuidado.

Bibliografia

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013c. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizausus_2004.pdf
- MEDEIROS E SANTOS. Humanização em unidade de terapia intensiva neonatal: uma revisão integrativa. Gama- DF, 2021. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1673/1/Anna%20Carolina%20Ferreira%20Andrade%20dos%20Santos_%20Karen%20La%20C3%ADs%20Castro%20de%20Medeiros.pdf%20.pdf
- Vinuto, JA Amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Tematicas, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203-220, Dezembro, 2014. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>